

IMPRESSÕES INICIAIS PARA UMA PEDAGOGIA SOCIAL FAVELADA: POSSIBILIDADES E POTENCIALIDADES EPISTEMOLÓGICAS PARA A CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS SOCIOPEDAGÓGICAS EMANCIPADORAS

Lucas Salgueiro Lopes¹
Arthur Vianna Ferreira²

A presente comunicação, oriunda de uma pesquisa de Doutorado em Educação iniciada em 2024 na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, propõe discutir uma perspectiva epistemológica para a Pedagogia Social, ancorada nas experiências práticas ocorridas nas favelas brasileiras. Nessa perspectiva, a favela não é apenas um “objeto” da Pedagogia Social, mas constitui uma experiência objetiva e subjetiva que constrói processos educativos capazes de promover atitudes emancipatórias e transformações sociais. O objetivo geral deste trabalho é construir um modelo sociopedagógico denominado “Pedagogia Social Favelada”, a partir das dinâmicas sociais e educativas influenciadas pelas representações sociais de favela formuladas por educadores que atuam em espaços educativos não escolares nas favelas de São Gonçalo-RJ. Pautada especialmente nos campos da Pedagogia Social de vertente crítica e da Psicologia Social, com a Teoria das Representações Sociais, esta pesquisa de caráter qualitativo utilizará como ferramentas metodológicas: (1) entrevistas semiestruturadas com educadores; (2) análise retórico-filosófica, baseada sobretudo em Aristóteles, Olivier Reboul e Tarso Mazzotti; (3) escrita de diários de campo sobre práticas sociopedagógicas, inspirada na fenomenologia transcendental; e (4) levantamento e análise de materiais bibliográficos e artístico-culturais relevantes para o diálogo com os objetivos da pesquisa. Neste primeiro momento, serão apresentados no evento alguns resultados preliminares, como as revisões bibliográficas já realizadas, os pressupostos teórico-metodológicos essenciais e as primeiras impressões empíricas. A pesquisa, com previsão de conclusão em 2028, seguirá com estudos de campo e entrevistas com educadores atuantes nesses contextos. Conclui-se que este trabalho possui potencial para contribuir não apenas com investigações psicossociais voltadas à educação e às favelas, mas também para propor

¹ Doutorando em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, São Gonçalo, Rio de Janeiro, RJ. salgueirollucas@gmail.com. <https://lattes.cnpq.br/4415472006624720>. <https://orcid.org/0000-0003-4111-2685>.

² Professor Associado da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, São Gonçalo, Rio de Janeiro, RJ. arthurerjffp@gmail.com. <http://lattes.cnpq.br/6209418269981786>. <https://orcid.org/0000-0002-5297-1883>.



intervenções efetivas e viáveis a partir do diálogo entre esses elementos. Com esse entendimento, a pesquisa propõe uma Pedagogia Social Favelada comprometida com valores críticos e inclusivos, fundamentada na coletividade e na transformação social.

Palavras-chave: Educação Social; Favela; Pedagogia Social Favela; práticas socioeducacionais; São Gonçalo.

Área Temática: MOVIMENTOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL.